

QUANDO COMUNICAR TAMBÉM É CUIDAR: O SBAR NA PASSAGEM DE PLANTÃO EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Comunicação em Saúde; Segurança do Paciente; Serviços de Emergência;; Enfermeiro;

Introdução

A comunicação efetiva é um componente essencial para a segurança do paciente e para a continuidade do cuidado, especialmente em setores de alta complexidade, como os serviços de emergência. Falhas na transmissão de informações durante a passagem de plantão estão associadas à ocorrência de eventos adversos, retrabalho e comprometimento da qualidade assistencial. Nesse contexto, ferramentas estruturadas de comunicação têm sido recomendadas para padronizar a transferência de informações entre profissionais de saúde. Entre elas, destaca-se o SBAR (Situation, Background, Assessment and Recommendation), amplamente utilizado para qualificar a comunicação clínica e fortalecer a segurança do paciente. Evidências recentes demonstram que a utilização de instrumentos estruturados favorece a redução de falhas comunicacionais, melhora a qualidade das transferências de cuidado e fortalece a cultura de segurança nos serviços de saúde. Diante da necessidade de aprimorar a passagem de plantão em um serviço de emergência, objetivou-se relatar a experiência de implantação de um instrumento estruturado baseado na ferramenta SBAR.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes de enfermagem em um serviço de emergência durante as atividades práticas desenvolvidas em um hospital de ensino do Estado do Paraná, no período de Julho a Agosto de 2025. Por se tratar de relato de experiência, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados / Discussão

A observação inicial da rotina de passagem de plantão permitiu identificar fragilidades relacionadas à ausência de padronização das informações transmitidas entre os profissionais. Como produto da experiência, foi elaborado um instrumento estruturado baseado no método SBAR, contemplando informações sobre a situação do paciente, histórico clínico relevante, avaliação das condições assistenciais, intervenções realizadas e recomendações para a continuidade do cuidado. Após discussão com a equipe de enfermagem, o instrumento foi implementado durante as trocas de turno e ajustado conforme as necessidades identificadas em sua utilização. A implantação favoreceu maior organização, objetividade e sequência lógica das informações compartilhadas, contribuindo para minimizar omissões de dados relevantes e qualificar a comunicação entre os profissionais. Observou-se, ainda, maior participação da equipe durante as passagens de plantão e melhor direcionamento das informações necessárias à continuidade da assistência. A experiência evidenciou o SBAR como estratégia relevante para a sistematização da comunicação clínica, para o fortalecimento da segurança do paciente e para a organização do processo de trabalho no serviço de emergência.

Considerações Finais

A implantação de um instrumento estruturado para passagem de plantão mostrou-se uma estratégia viável, de baixo custo e com potencial para qualificar a comunicação entre profissionais de enfermagem em ambiente de emergência. A experiência contribuiu para o fortalecimento da segurança do paciente, da continuidade da assistência e da organização do processo de trabalho. Além disso, evidenciou o papel da residência em enfermagem como espaço de desenvolvimento de competências assistenciais, gerenciais e educativas, bem como de implementação de melhorias nos serviços de saúde. Recomenda-se a ampliação de iniciativas semelhantes em outros cenários assistenciais, visando à padronização da comunicação, à qualificação das transferências de cuidado e à redução de riscos relacionados à comunicação ineficaz.

Imagens Anexas

PASSAGEM DE PLANTÃO DEB				Data	
Localização	UF	CEP	UF	CEP	UF
Folha de plantão de 2025					
NOME DO ENFERMEIRO		NOME DO COORDENADOR		NOME DO COORDENADOR	
RUA		RUA		RUA	
Cidade		Cidade		Cidade	
Estado		Estado		Estado	
Folha de 2025					
1. Nome do paciente					
2. Idade					
3. Sexo					
4. Data de nascimento					
5. Data de admissão					
6. Data de alta					
7. Data de falecimento					
8. Data de óbito					
9. Data de internação					
10. Data de internação					
11. Data de internação					
12. Data de internação					
13. Data de internação					
14. Data de internação					
15. Data de internação					
16. Data de internação					
17. Data de internação					
18. Data de internação					
19. Data de internação					
20. Data de internação					
21. Data de internação					
22. Data de internação					
23. Data de internação					
24. Data de internação					
25. Data de internação					
26. Data de internação					
27. Data de internação					
28. Data de internação					
29. Data de internação					
30. Data de internação					
31. Data de internação					
32. Data de internação					
33. Data de internação					
34. Data de internação					
35. Data de internação					
36. Data de internação					
37. Data de internação					
38. Data de internação					
39. Data de internação					
40. Data de internação					
41. Data de internação					
42. Data de internação					
43. Data de internação					
44. Data de internação					
45. Data de internação					
46. Data de internação					
47. Data de internação					
48. Data de internação					
49. Data de internação					
50. Data de internação					
51. Data de internação					
52. Data de internação					
53. Data de internação					
54. Data de internação					
55. Data de internação					
56. Data de internação					
57. Data de internação					
58. Data de internação					
59. Data de internação					
60. Data de internação					
61. Data de internação					
62. Data de internação					
63. Data de internação					
64. Data de internação					
65. Data de internação					
66. Data de internação					
67. Data de internação					
68. Data de internação					
69. Data de internação					
70. Data de internação					
71. Data de internação					
72. Data de internação					
73. Data de internação					
74. Data de internação					
75. Data de internação					
76. Data de internação					
77. Data de internação					
78. Data de internação					
79. Data de internação					
80. Data de internação					
81. Data de internação					
82. Data de internação					
83. Data de internação					
84. Data de internação					
85. Data de internação					
86. Data de internação					
87. Data de internação					
88. Data de internação					
89. Data de internação					
90. Data de internação					
91. Data de internação					
92. Data de internação					
93. Data de internação					
94. Data de internação					
95. Data de internação					
96. Data de internação					
97. Data de internação					
98. Data de internação					
99. Data de internação					
100. Data de internação					

Adaptado:UTI/HUOPVasineski2023

Referência Bibliográfica

FELIPE, T. R. L. et al. Instrumento para passagem de plantão da equipe de enfermagem – SBAR (Situation-Background-Assessment-Recommendation): validação e aplicação. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 75, n. 6, e20210608, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0608pt>. VASINESKI, A. F. et al. Uso de instrumento de passagem de plantão em uma unidade de terapia intensiva adulta: relato de experiência. Scientific Electronic Archives, [S. l.], v. 16, n. 10, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36560/161020231795>.